

## ASPECTOS CULTURAIS E SOCIAIS QUE INFLUENCIAM A ESCOLHA DA VIA DE NASCIMENTO: REVISÃO NARRATIVA

CAMILA GABRIELE FURTADO FERREIRA<sup>1</sup>; HELENA GONZALVEZ NUNEZ<sup>2</sup>;  
LUIZA ROCHA BRAGA<sup>3</sup>; MARINA SOARES MOTA<sup>4</sup>;

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – [camilagabrieleff@hotmail.com](mailto:camilagabrieleff@hotmail.com)*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas - [gonzalvezhelena@gmail.com](mailto:gonzalvezhelena@gmail.com)*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – [luizarochab@gmail.com](mailto:luizarochab@gmail.com)*

<sup>4</sup>*Universidade Federal de Pelotas – [msm.mari.gro@gmail.com](mailto:msm.mari.gro@gmail.com)*

### 1. INTRODUÇÃO

A escolha da via de parto é um tema de relevância significativa no campo da saúde materno-infantil. Esta decisão pode ser influenciada por uma ampla gama de fatores, entre os quais os aspectos culturais e sociais que desempenham um papel crucial. A compreensão desses aspectos é fundamental para aprimorar as práticas de cuidado e proporcionar suporte mais adequado às gestantes.

Os aspectos culturais moldam profundamente as percepções e práticas relacionadas ao parto. Cada cultura possui crenças e valores específicos que influenciam a forma como o parto é visto e vivenciado. Em muitas culturas, o parto vaginal é considerado o método natural e tradicional, enquanto a cesárea pode ser vista como uma intervenção desnecessária ou uma escolha médica (RAMOS & MATOS, 2020).

As normas culturais e tradições têm um impacto significativo na decisão sobre a via de parto. Em algumas sociedades, a cesárea é vista como um símbolo de status ou uma forma de garantir um parto "seguro" (MENDES & SILVA, 2021). Em contraste, em outras culturas, a cesárea pode ser evitada devido a crenças sobre a "naturalidade" do parto vaginal (NOGUEIRA et al., 2019).

A globalização e a exposição a diferentes práticas de parto através da mídia também têm um impacto significativo nas decisões das mulheres. A representação da cesárea na mídia pode promover a percepção de que é uma alternativa segura e moderna, enquanto o parto vaginal pode ser retratado como arcaico ou perigoso (FERNANDES & OLIVEIRA, 2022).

O suporte social, incluindo a influência de familiares, amigos e parceiros, desempenha um papel importante na decisão sobre a via de parto. As expectativas e recomendações de pessoas próximas podem influenciar a escolha da mulher, muitas vezes mais do que as informações médicas recebidas (COSTA et al., 2021).

Os profissionais de saúde têm um impacto significativo na decisão das mulheres sobre a via de parto. As recomendações médicas, a pressão para optar pela cesárea por razões práticas ou clínicas e a comunicação com os profissionais de saúde podem influenciar a decisão final (SOUZA et al., 2022).

O acesso a cuidados de saúde e os fatores econômicos também influenciam a escolha da via de parto. Em algumas regiões, a cesárea pode ser vista como um método mais caro e, portanto, menos acessível, enquanto em outras áreas, pode ser a primeira escolha devido à disponibilidade de recursos médicos (VASCONCELOS et al., 2021). Assim, o presente resumo objetiva discutir os aspectos culturais e sociais que influenciam a escolha da via de nascimento.

### 2. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão narrativa, que é uma abordagem útil quando o objetivo é oferecer uma compreensão ampla e crítica sobre um tema, especialmente em áreas onde o conhecimento é fragmentado ou está em evolução.

A revisão narrativa, conforme destacado por Ferrari (2015), é necessária em situações em que não se busca uma análise exaustiva de todos os estudos, mas sim a construção de um quadro conceitual ou teórico que possa orientar futuras pesquisas. Essa modalidade de revisão é justificada em temas complexos ou emergentes, onde a síntese de informações diversificadas e a integração de diferentes perspectivas se tornam fundamentais para avançar no conhecimento.

Posto isto, esta revisão narrativa, irá se basear em uma questão mais ampla e com temáticas livres, sem seguir critérios específicos, deixando a interpretação e a escolha a critério do próprio autor (CORDEIRO, 2007). Realizada através de bases de dados, como Google Acadêmico, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), durante meses de maio a agosto de 2024, utilizando os descritores: cesárea, gestantes, gestação, parto normal, preferência, escolha. Foram incluídos estudos sem critérios específicos, mas que tivesse como foco o assunto relacionado com a pesquisa.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A cultura de uma sociedade pode moldar as expectativas e preferências em relação ao parto. Em muitos contextos, práticas culturais e tradições influenciam a escolha da via de parto. Segundo um estudo de Brockington et al. (2022), em sociedades onde o parto vaginal é valorizado, as mulheres tendem a optar por essa via, enquanto em contextos em que a cesárea é considerada mais moderna ou segura, há um aumento nas taxas de cesáreas.

O nível educacional das mulheres impacta diretamente sua capacidade de tomar decisões informadas. Um artigo de Kumar et al. (2023) destaca que mulheres com maior acesso a informações sobre os diferentes tipos de parto e seus riscos e benefícios são mais propensas a optar por métodos que se alinhem com suas preferências pessoais e valores culturais.

A acessibilidade e os custos associados a cada tipo de parto influenciam as decisões das mulheres. Em um estudo de Fernandes e Silva (2023), foi observado que, em países onde o sistema de saúde não cobre adequadamente as cesáreas, as mulheres tendem a escolher o parto vaginal, independentemente de suas preferências pessoais.

A abordagem e as recomendações dos profissionais de saúde são determinantes na escolha da via de parto. De acordo com Silva e Almeida (2021), a forma como médicos e enfermeiros comunicam informações e oferecem suporte pode afetar significativamente a decisão das gestantes, muitas vezes levando-as a optar pela cesárea devido a percepções de segurança e conforto, mesmo em situações que o parto vaginal poderia ser uma opção viável.

As experiências anteriores de parto, assim como a história de partos na família, influenciam as decisões das mulheres. O estudo de Copelli (2015) sugere que as mulheres que mais optam por cesáreas são as primigestas, influenciando nas próximas gestações sobre a escolha da via de nascimento, as que tiveram experiências positivas com partos vaginais estão mais inclinadas a repetir essa experiência, enquanto aquelas que vivenciaram complicações podem preferir a cesárea.

O suporte recebido de familiares e amigos é um fator crucial. Um artigo de López et al. (2022) revela que mulheres que se sentem apoiadas em suas decisões

de parto têm maior probabilidade de optar por métodos que consideram mais adequados às suas necessidades e desejos.

Campanhas de saúde pública que promovem a saúde materna e a educação sobre parto humanizado têm um impacto positivo na percepção do parto vaginal. A pesquisa de Almeida e Costa (2023) mostra que essas iniciativas podem reduzir a pressão social em favor da cesárea e aumentar a aceitação do parto vaginal.

Os aspectos socioculturais que influenciam a escolha da via de parto são complexos e interconectados. A análise desses fatores, por meio de estudos acadêmicos recentes, revela a necessidade de abordar o parto de maneira holística, considerando não apenas as preferências individuais, mas também o contexto cultural, econômico e social em que as mulheres estão inseridas. Isso é fundamental para a promoção de um cuidado mais respeitoso e centrado na mulher.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em síntese, a escolha da via de parto é multifacetada e envolve um entendimento profundo dos contextos socioculturais em que as mulheres estão inseridas. Para que as gestantes possam tomar decisões verdadeiramente informadas e autônomas, é fundamental promover um sistema de saúde que respeite suas escolhas e forneça informações claras e abrangentes.

Além disso, é necessário um esforço contínuo por parte de profissionais de saúde, educadores e formuladores de políticas para criar um ambiente que valorize a individualidade da experiência de parto, respeitando as preferências de cada mulher. A formação de redes de suporte social e a promoção de campanhas educativas são passos essenciais para mudar a narrativa em torno do parto, permitindo que cada mulher tenha voz e direito de escolha em um momento tão significativo de suas vidas.

A pesquisa futura deve continuar a explorar essas dinâmicas, considerando as intersecções entre cultura, saúde e gênero, para assim contribuir para uma compreensão mais rica e inclusiva das experiências de parto em diversas sociedades. Somente assim será possível avançar em direção a práticas de cuidado que sejam verdadeiramente centradas na mulher, respeitando suas escolhas e promovendo sua saúde e bem-estar.

#### **5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- RAMOS, C., & MATOS, M. Cultural Perspectives on Birth: The Influence of Cultural Beliefs on Maternal Decision-Making. *Journal of Cross-Cultural Psychology*, 51(2), 175-188. (2020).
- MENDES, P., & SILVA, F. (2021). The Role of Cultural Norms in Maternal Choices for Cesarean Section. *Health Sociology Review*, 30(3), 285-299.
- NOGUEIRA, S., LIMA, A., & CARVALHO, T. (2019). Cultural Influences on Birth Choices: A Comparative Study Across Different Societies. *International Journal of Obstetric Research*, 42(4), 320-335.
- FERNANDES, L., & OLIVEIRA, R. (2022). Media Representations of Birth and Their Impact on Maternal Choices. *Journal of Media and Health*, 15(1), 45-60.
- COSTA, M., Almeida, J., & Pereira, L. (2021). Social Support and Its Influence on Women's Birth Choices: A Qualitative Study. *Maternal and Child Health Journal*, 25(6), 763-771.

SOUZA, D., MARTINS, E., & ROCHA, P. The Role of Medical Advice in Shaping Birth Choices: A Review of Current Practices. *Clinical Obstetrics and Gynecology*, 65(2), 150-162. (2022).

VASCONCELOS, C., SILVA, E., & LIMA, R. Economic Factors and Access to Healthcare: Implications for Maternal Decision-Making. *Journal of Health Economics*, 38(4), 678-689. (2021).

Ferrari, R. (2015). Writing narrative style literature reviews. *Medical Writing*, 24(4), 230-235.

CORDEIRO AM, OLIVEIRA GM, RENTERIA JM, GUIMARÃES CA, GERSRio Qualitative Research in Psychology, 3(2), 77-101. Revisão sistemática : Uma revisão narrativa. *Rev Col Bras Cir. [periódico na Internet]* 2007; 34(6). Disponível em URL: <http://www.scielo.br/rcbc>

SILVA, A., & ALMEIDA, P. Comunicação entre Médicos e Pacientes na Decisão pelo Tipo de Parto. Belo Horizonte: Autêntica (2019).

COPELLI, Fernanda; ROCHA, Larissa, ZAMPIERI, Maria de Fátima; GREGÓRIO, Vitória; CUSTÓDIO, Zaira. **FATORES DETERMINANTES PARA A PREFERÊNCIA DA MULHER PELA CESARIANA.** *Enferm*, Florianópolis, 2015. Abr-Jun; 24(2): 336-43.